

Melhorias da merenda à pós-graduação

BRASÍLIA — O Programa Setorial de Ação do Governo Collor na Área de Educação para 1991-1995 visa a melhorar o desempenho do sistema educacional do País em praticamente todos os setores, desde a distribuição da merenda escolar à formação de profissionais em nível de pós-graduação. As metas em todos os 29 programas setoriais são amplas. Apenas um dos programas, o de distribuição do livro didático, a cargo da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), pretende distribuir até o final do Governo 84 milhões de livros a alunos, bibliotecas e salas de leitura, a um custo de Cr\$ 18,7 bilhões.

Pelo programa setorial, a merenda escolar será distribuída até 1995 a 28,4 milhões de alunos, em todas as regiões do País. Outros 28 milhões de alunos, da primeira à oitava série, vão receber até 1995 material escolar, como caderno, lápis, borracha, régua. Dentro do Programa Nacional

de Alfabetização e Cidadania, a meta é universalizar o ensino básico, garantindo o acesso à escola a 100% das crianças na faixa de 7 a 14 anos.

Na área de pós-graduação, o programa de formação de recursos humanos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pretende conceder 89.774 bolsas por ano, no período de 1991 a 1995, com estimativa de recursos de Cr\$ 64,5 bilhões. O programa de desenvolvimento do ensino fundamental, de criação de novas vagas nas escolas de Primeiro Grau para os alunos na faixa de 7 a 14 anos, receberá, segundo a previsão do Ministério da Educação, Cr\$ 148 bilhões para construir, ampliar ou reformar, em todo o País, 68.282 salas de aula.

Segundo o Ministro Chiarelli, o programa setorial vai dar destaque também ao setor da educação especial. •